

Situação da barragem de Congonhas é debatida em Plenária Popular



Uma plenária popular realizada no Salão Paroquial Nossa Senhora da Conceição, em Congonhas, na última terça-feira (28), debateu a situação da barragem na cidade. Mais de 100 pessoas, representando os movimentos pastorais, sindicatos e associações, estiveram presentes.

“A plenária teve uma grande participação popular, o que é muito bom. Essa barragem foi construída em 1984, pela empresa CSN. Uma barragem que traz bastante preocupação para a população, pois ela está a 200m do povoado e oferece muita insegurança”, disse o pároco, padre Paulo Barbosa.

O encontro foi iniciado com uma fala do padre Paulo sobre cidadania. Em seguida, o professor e sindicalista, Ivan Targino, apresentou os efeitos da barragem e a situação econômica dos trabalhadores na região e o ambientalista, Sandroval, comentou sobre os impactos da barragem. Ao final, foi votada a carta compromisso, que destaca os principais pontos para a segurança e a defesa dos direitos ligados aos trabalhadores, as famílias e aos Congonhenses.

Essa plenária faz parte do processo de preparação para a Romaria dos Trabalhadores e Trabalhadoras que será realizada, em Congonhas, no dia 1º de Maio de 2018, sub coordenação da Dimensão Sociopolítica. Ela foi organizada pela Paróquia Nossa Senhora da Conceição, pelo Sindicato Metabase Inconfidentes, pelo NASCON (Núcleo de Assistentes Sociais de Congonhas e região), pelo SINDICON, pelo SINASEFE IFMG e por Partidos Políticos comprometidos com a causa.

[Leia a Carta à população de Congonhas, autoridades e Estado](#)

<https://arqmariana.com.br/noticia/1300/situacao-da-barragem-de-congonhas-e-debatida-em-plenaria-popular> em 22/08/2019 21:57